



PERFIL DE MORBIDADE HOSPITALAR POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Francisco Samuel Torquato Lima¹,
Elisângela Vilar de Assis²

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DCV) são um grupo de afecções que acometem o sistema cardiovascular com comprometimentos alternados de leves até restrições importantes nas atividades da vida do indivíduo, podendo resultar em morte. Dentre as DCV temos as doenças isquêmicas do coração com destaque para o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). O objetivo dessa pesquisa foi traçar o perfil da morbidade hospitalar por IAM conforme lugar de internação no Estado da Paraíba considerando sexo, idade e cor/raça. Foram utilizadas informações dos dados secundários referentes à morbidade hospitalar por IAM cadastrados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), considerando as três Macrorregiões de Saúde da Paraíba: João Pessoa; Campina Grande e Sertão/Alto Sertão no período de janeiro de 2016 a março de 2021. Foram consideradas as variáveis clínico-epidemiológicas: infarto agudo do miocárdio, tempo de internação hospitalar, média de permanência hospitalar, óbitos e taxa de mortalidade. Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre sexo e idade em relação a internações por macrorregião. Em Campina Grande observou-se associação estatisticamente significativa entre frequência menor de brancos e pardos internados por IAM ($p < 0,001$). As maiores médias de permanência de internação por IAM foi em João Pessoa tanto para o sexo feminino (8,9 dias) quanto para o masculino (9,6 dias). Na capital também foi observado um número maior de dias de internação em pardos (9,3 dias) e amarelos (9,4 dias). Houve maior taxa de mortalidade em pessoas do sexo feminino (18,22) e de cor preta (20,83) no sertão comparando-se as outras macrorregiões. A união de dados epidemiológicos dessa temática mostra uma boa forma de acionar os órgãos públicos de saúde para promover estratégias voltadas as populações onde a prevalência de doenças cardíacas está mais concentrada.

Palavras-Chave: doença isquêmica; internação; sistema cardiocirculatório.

¹Aluno de medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: samueltorquato0@gmail.com

² Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP. Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: ely.vilar@hotmail.com



HOSPITAL MORBIDITY PROFILE FOR ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION

ABSTRACT

Cardiovascular diseases (CVD) are a group of conditions that affect the cardiovascular system with alternating compromises from mild to important restrictions in the activities of the individual's life, which may result in death. Among the CVD we have ischemic heart diseases with emphasis on Acute Myocardial Infarction (AMI). The objective of this research was to trace the profile of hospital morbidity due to AMI according to place of hospitalization in the State of Paraíba considering sex, age and color/race. We used information from secondary data regarding hospital morbidity due to AMI registered in the SUS Hospital Information System (SIH/SUS), considering the three Health Macroregions of Paraíba: João Pessoa; Campina Grande and Sertão/Alto Sertão from January 2016 to March 2021. The following clinical and epidemiological variables were considered: acute myocardial infarction, length of hospital stay, mean hospital stay, deaths and mortality rate. There were no statistically significant associations between sex and age in relation to hospitalizations by macro-region. In Campina Grande there was a statistically significant association between a lower frequency of whites and browns hospitalized for AMI ($p < 0.001$). The highest averages of hospitalization for AMI were in João Pessoa for both females (8.9 days) and males (9.6 days). In the capital was also observed a greater number of days of hospitalization in brown (9.3 days) and yellow (9.4 days). There was a higher mortality rate in female (18.22) and black (20.83) people in the Sertão compared to the other macro-regions. The union of epidemiological data on this theme shows a good way to trigger public health agencies to promote strategies aimed at populations where the prevalence of heart disease is more concentrated.

Keywords: ischemic disease; hospitalization; cardiocirculatory system.